

INTERFACES ENTRE NEUROCIÊNCIA, EMOÇÃO E EDUCAÇÃO

LYRA, L. R. [2]

Os estudos sobre o cérebro vêm sendo desenvolvidos desde o final do século XIX. Entretanto, somente na década de 1960 é que foi cunhado o termo neurociência, para esse campo de conhecimento. Tendo em vista que o cérebro é o local onde acontece a aprendizagem, entende-se que a neurociência tem muito a contribuir para a educação, pois seus estudos podem orientar pesquisas educacionais e possibilitar uma educação baseada em evidências, que se utiliza da comprovação científica. A neurociência engloba uma diversidade de disciplinas, em que cada uma dessas se especializou em estudar diferentes faces do sistema nervoso central: molecular, celular, sistêmica, comportamental e cognitiva. A neurociência cognitiva investiga como as emoções são processadas no cérebro e consideram que estas são responsáveis por orientar o processo de aprendizagem. Neste contexto, propôs-se o minicurso “Neurociência, emoção e educação: interfaces”, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão (EXT-2024-0195), que teve como objetivo refletir sobre os estudos da neurociência acerca do papel da emoção na aprendizagem e orientar as práticas voltadas à educação. Uma das justificativas para a oferta do minicurso deve-se aos conhecimentos da neurociência não constarem na grande maioria dos Projeto Pedagógico dos cursos de Licenciatura, conforme apontado por pesquisas. O minicurso foi direcionado para estudantes dos cursos de Licenciatura do *Campus* Chapecó e para professores da rede pública e privada. A carga horária foi 15 horas/aula assim distribuídas: quatro encontros síncronos, realizados via *meet*, mensalmente, aos sábados, à tarde, no período de agosto a novembro de 2024, totalizando oito horas/aula. Nestes encontros foram debatidos os conceitos de emoção, de cérebro aprendiz, de neuroplasticidade, educação baseada em evidências e as funções executivas (freio inibitório, memória de curto prazo, flexibilidade cognitiva, planejamento e tomada de decisão) e sua relação com emoção e aprendizagem e as dúvidas trazidas pelos cursistas resultantes de seus estudos prévios. As atividades assíncronas, envolviam a leitura de texto e análise de vídeos, que foram encaminhadas por *email* aos participantes, antes dos encontros, totalizando sete horas/aula. Ao final, foi realizada uma avaliação do minicurso em que a totalidade dos cursistas o avaliou como muito bom e sugeriram novas versões. Avalia-se que os conhecimentos de neurociência aplicados à educação compartilhados puderam orientar as práticas educativas dos cursistas.

Palavras-chave: neurociência; emoção; educação; formação continuada.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: não se aplica.

Aspectos Éticos: não se aplica.